



Trabalhos Científicos

Título: Prematuridade Como Fator De Risco Para Morbidades Respiratórias

Autores: ALEXANDRA LAYS OLIVEIRA VIANA BARRETO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), LARYSSA ALMEIDA DE ANDRADE TENÓRIO, BEATRIZ SOUSA ALVES, JULYA DE ASSIS SOUSA MORAIS, MAYRLA CAMILLE CARVALHO DE ATAIDE, MARIA BEATRIZ AZEVEDO TERCEIRO NETO

Resumo: INTRODUÇÃO: O avanço das técnicas de cuidado intensivo de neonatos tem possibilitado um aumento significativo na sobrevivência de prematuros, estes apresentam grandes riscos de complicações após o nascimento devido a imaturidade anátomo-fisiológica. Nesse contexto os distúrbios respiratórios merecem destaque por corresponderem ao grupo de doenças de base fetais mais frequente. OBJETIVO: Identificar as principais morbidades respiratórias que acometem recém nascidos prematuros no primeiro ano de vida e seus fatores de risco. MÉTODO: Trata-se de uma revisão de literatura a partir da leitura de artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs utilizando os descritores, prematuridade e sistema respiratório. Foram selecionados artigos publicados entre 2004 e 2013. RESULTADOS: Aproximadamente 50 dos prematuros irão apresentar algum resultado respiratório adverso no primeiro ano de vida, os principais fatores para o aparecimento dessas morbidades incluem o uso prolongado de oxigênio, a utilização de ventilação mecânica e a idade gestacional inferior a 28 semanas. As principais alterações pulmonares a longo prazo em crianças nascidas prematuramente são: pneumonia, bronquiolite, tosse crônica e recorrente, hiper-reatividade brônquica, presença de infecções do trato respiratório inferior e sibilos associados ou não a infecção respiratória. Com o passar do tempo espera-se melhora dos sintomas respiratórios, entretanto muitas alterações podem permanecer até a vida adulta. CONCLUSÕES: A prematuridade afeta em maior ou menor grau o desenvolvimento do sistema respiratório. O conhecimento sobre as alterações neonatais mais frequentes encontradas em prematuros é de fundamental importância para o planejamento de ações de prevenção e de melhoria da qualidade da assistência ao RN prematuro.